

5^A

JORNADA ACADÊMICA

do CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FAMES

ISSN 2237 3845

CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O QUE FAZER PARA SE SENTIR MELHOR COM O SEU CORPO

DANIELLA ARAÚJO CERATTI¹
LILIANI MATHIAS BRUM²
CATI RECKELBERG AZAMBUJA³
MARIA ROSA CHITOLINA SCHETINGER⁴

O estilo de vida tornou-se fundamental na ação preventiva a doenças. Acontece principalmente na medida em que a pessoa passa a ser responsável pela administração da sua saúde e do bem-estar, o que reflete diretamente no equilíbrio do meio que o cerca. Alguns autores afirmam que este equilíbrio advém do próprio comportamento individual, resultante tanto da informação quanto da vontade de modificação de um comportamento, mas também, das barreiras e oportunidades sociais presentes nas condições de vida. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar as concepções de alunos das séries finais do ensino fundamental, a respeito do que pode ser feito para se sentir melhor com o seu corpo. Participaram do estudo, 153 alunos matriculados regularmente em uma escola pública no interior do Rio Grande do Sul. O instrumento utilizado foi um questionário semi-estruturado submetido à Análise de Conteúdo e Estatística Descritiva. Entre os alunos pesquisados, 64,7% (n=99) responderam que poderiam modificar seu corpo através da atividade física, 19,6% (n=30) recorreram a respostas ligadas à saúde e organismo. Cabe ressaltar que um alto percentual (17,0%; n=26) de alunos não responderam a questão ou não souberam dizer o que poderiam fazer a respeito. Sendo assim, conclui-se que a maioria dos alunos acredita que por meio da atividade física se sentirão melhor com o seu corpo.

¹ Autora: Graduanda em Licenciatura Plena em Educação Física, UFSM.

² Co-Autora: Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde; Coordenadora da Perícia Médica, UFSM.

³ Co-Orientadora: Doutoranda em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, UFRGS; Docente do Curso de Bacharelado em Educação Física, FAMES.

⁴ Orientadora: Doutora em Bioquímica; Docente Associada do Departamento de Química e Orientadora do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, UFSM.